

ATA Nº 441/2007 – CEPE

1

2Aos seis dias do mês de setembro do ano dois mil e sete, às oito horas e cinquenta minutos,
3no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes da Universidade Federal de Viçosa,
4em Viçosa, Minas Gerais, reuniu-se, pela quadringentésima quadrigésima primeira vez, o
5Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência do professor Carlos Sigureyuki
6Sedyama, reitor, e secretariado pelo professor Paulo Shikazu Toma, secretário de Órgãos
7Colegiados, para **apreciação da Pré-Proposta de Reestruturação e Expansão da UFV, a**
8**ser encaminhada ao MEC.** Os conselheiros presentes foram os que se seguem: Cláudio
9Furtado Soares; Luiz Aurélio Raggi; Maurílio Alves Moreira; Geraldo Antônio de Andrade
10Araújo; Ronaldo Perez; Milton Ramón Pires de Oliveira e seu suplente, Ricardo Reis
11Cordeiro, este com direito a voz; Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues; Luiz Fernando
12Teixeira Albino; Adriel Rodrigues de Oliveira, suplente da conselheira Rilene Ferreira
13Diniz Valadares; Álvaro José Magalhães Neves; Júlio César de Oliveira; Emmanoel de
14Moraes Barreto; Hélio Paulo Pereira Filho, suplente da conselheira Regina Simplício
15Carvalho; Maria Cristina Mota Ramos, suplente da conselheira Maria do Rosário Salgado
16Gomes da Cunha; e Denilce Menezes Lopes. Os conselheiros Ângelo Pallini Filho, Rilene
17Ferreira Diniz Valadares, Maria Luiza Leão, Vicente de Paula Lélis e Maria do Rosário
18Salgado Gomes da Cunha justificaram a ausência. Iniciada a reunião, o conselheiro Luiz
19Aurélio Raggi, pró-reitor de Ensino, fez apresentação resumida do programa de
20reestruturação e expansão das universidades federais, lançado pelo governo, destacando e
21comentando alguns itens e aspectos. Ressaltou que, diferentemente das recentes iniciativas
22do governo para promover a expansão da universidade pública federal, o programa atual
23está bem articulado, com definição clara de metas a serem buscadas e da contrapartida de
24recursos a serem garantidos pelo governo. A adesão da instituição ao programa Reuni
25deverá ser pleiteada mediante um plano de reestruturação e expansão, que poderá prever
26aumento de até 20% dos recursos financeiros sobre o montante que cabe atualmente à
27instituição, conjugado com as metas de se alcançar a relação de 18 alunos-equivalentes por
28professor-equivalente e um patamar de 90% de diplomados sobre o total de ingressantes
29nos vários cursos da instituição. Comentou que, em relação à meta de 18 alunos-
30equivalentes por professor-equivalente, aplicando-se os procedimentos de ajuste previstos,
31referentes aos programas de pós-graduação, a UFV já apresenta o valor em torno de 16,6,
32bastante próximo do valor de referência. Quanto à taxa de diplomação de 90%, o Ministério
33mesmo reconhece ser uma meta praticamente inatingível. Explicou que, para a UFV, um
34plano de expansão nos limites desses parâmetros significaria um aumento de 38 milhões de
35reais no seu orçamento na rubrica OCC e aumento de cerca de 3.000 novos estudantes de
36graduação no quadro discente total; esse número adicional de estudantes pode ser
37distribuído entre os campus de Viçosa e Florestal; não se inclui, aqui, o campus de Rio
38Paranaíba, pois o projeto referente à sua instalação e expansão nos próximos cinco anos já
39está expressamente aprovado, com as devidas previsões de recursos a serem liberados pelo
40governo e as metas a serem cumpridas. Explicou que, conforme decisão do Conselho
41Universitário, sob a coordenação da Reitoria, um grupo de trabalho liderado por ele, pró-
42reitor de Ensino, está encarregado de elaborar uma pré-proposta, incorporando sugestões e
43contribuições oriundas da comunidade acadêmica. Perguntado se havia algum estudo
44preliminar elaborado pela administração, respondeu afirmativamente, esclarecendo que se
45trata de uma sistematização de sugestões já discutidas em algumas instâncias da
46Universidade, propostas em elaboração e, ou, em tramitação, e projeções na direção da

47melhor relação custo/benefício. Esse estudo trata de quatro linhas de expansão: 1) incorpora
48as expansões já implementadas este ano, com a criação dos cursos de Engenharia Mecânica
49e Engenharia Química e o aumento de 20 vagas no curso de Química, totalizando 100
50novas vagas no Vestibular, e que representará 535 novos estudantes quando se completar o
51processo, em 2012; 2) criação de cursos noturnos de licenciatura, a partir de 2009, em
52Biologia, Física, Matemática e Química, com 40 vagas cada um, e de Ciências Sociais, com
5360 vagas, que resultará no total de 880 novos estudantes em 2012; 3) oferecimento de
54cursos na área de saúde, a partir de 2009: Medicina e Enfermagem, com 50 vagas cada um,
55resultando em 400 novos estudantes em 2012; 4) expansão de vagas com novos cursos no
56campus de Florestal: dois cursos superiores tecnológicos, com 40 vagas cada um, a partir de
572008, e mais dois, com 50 vagas cada um, a partir de 2009; e cursos noturnos de
58licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química, com 50 vagas cada um, a partir de
592009. Na hipótese de se adotar essa linha de expansão, em 2012, ao completar o ciclo da
60proposta de expansão, a UFV teria 3.221 novos estudantes de graduação, sendo 1.815 no
61campus de Viçosa e 1.406 no campus de Florestal. O conselheiro Orlando Pinheiro da
62Fonseca Rodrigues manifestou seu apoio a essa pré-proposta e sugeriu incorporar na
63relação de possíveis cursos a serem criados, os de Filosofia, Farmácia e de Licenciatura em
64Português-Espanhol. O plenário manifestou-se, unanimemente, no sentido de apoiar esse
65encaminhamento. A proposta elaborada pelo grupo de trabalho supra-referido deverá
66retornar ao Conselho, antes de seu encaminhamento ao MEC. Às onze horas e quinze
67minutos, a reunião foi encerrada. Para constar, foi lavrada a presente ata, que, se achada
68conforme, será assinada pelo presidente e pelo secretário de Órgãos Colegiados.